

SEDE DE LEITURA - 2023

Veja quem são os autores e autoras e que livros serão lançados nesta edição

A literatura dará o tom na noite desta terça-feira (21), na Sede Sociocultural da ADUFPB, com a promoção do Projeto Sede de Leitura. O evento acontecerá partir das 19h, com o lançamento de cerca de 20 publicações, todas de autoria de docentes sindicalizados da UFPB. O encontro, que contará com coquetel e música ao vivo, também faz parte da programação de 45 anos do sindicato, completados no último dia 25 de outubro.

O lançamento coletivo compreende livros impressos e e-books, tendo contabilizado 14 inscrições, entre autores individuais e organizadores de coletâneas (veja a lista ao final).

Será a primeira edição do Sede de Leitura depois da pandemia de covid-19. Iniciada em 1997, a ação já chegou a acontecer duas vezes ao ano. A festa, consagrada pela interação literária entre autores e autoras, contará com obras nas áreas de literatura (poesia, prosa, biografia, infantil e memórias) e técnico-científica (em arquitetura e urbanismo, enfermagem, educação popular e psicanálise, entre outros). A festa será aberta aos docentes sindicalizados, mas cada autor/autora terá direito a cinco convites, para distribuir entre familiares e amigos que não façam parte da ADUFPB.

OBRAS E AUTORES

“Radialismo no Brasil – profissão, currículo e projeto pedagógico” – De Norma Meireles, do Departamento de Comunicação (Decom) da UFPB. A obra, que analisa a formação do radialista no país, é fruto da tese de doutorado da autora.

“Do desmame ao sujeito” – Livro de Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz, do Departamento de Medicina Interna (DMI) da UFPB. Trata dos aspectos subjetivos da amamentação e do desmame, do ponto de vista psicanalítico.

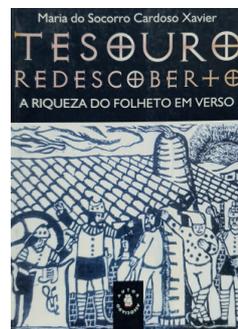
“Doutoranda também é gente” – Obra de Dirce Mello, professora aposentada do Departamento de Serviço Social (DSS) da UFPB. Relato de cunho autobiográfico e coloquial, a partir da experiência da autora.

“A saga de um clã Xavier”, “À guisa de memórias biográficas da Família Xavier”, “Tesouro redescoberto — A riqueza do folheto em verso”, “Psicopoética” e “Penso, logo insisto — pensamentos temáticos” – Publicações de Maria do Socorro Cardoso Xavier, professora do Departamento de História da UFCG. Biografias, literatura de cordel e reflexões pessoais.

“Os tempos dos envelhecetes e idosos: ressignificando o trabalho, o lazer e a saúde” – Livro de Dilma Brasileiro, do Departamento de Educação Física da UFPB. Apresenta olhares sobre a envelhecimento e convida a ressignificar a vida.

“Educação popular e formação em saúde na perspectiva do palhaço cuidador: estudo com base em um projeto de extensão” – De Aldenido A. de Moraes F. Costeira, do Departamento de Promoção da Saúde da UFPB. Aborda a formação em saúde sob a perspectiva do palhaço cuidador, que traz leveza e humanização ao ambiente de saúde.

“des troço” – De Luciano Bezerra Gomes, do Departamento de Promoção da Saúde da UFPB. Escrito entre janeiro de 2020 e junho de 2023, o livro tem 45 poemas que trazem um olhar poético sobre corpos individuais e coletivos.



“Coração português” – Obra de Gilmar Leite Ferreira, do Departamento de Educação da UFPB. Ambientado nos bairros da velha Lisboa e nos mares portugueses, o livro traz sonetos que exaltam os pilares da tradição lusitana: fado, mar e literatura.

“Murilo Mendes: do pretexto plástico à verdade plástica – a intersemiose poesia/pintura em ‘Tempo espanhol’” – De Maria Bernardete da Nóbrega, professora do Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculos da UFPB. Série de estudos que analisam o discurso poético na obra “Tempo espanhol”, de Murilo Mendes.

“Auditoria em saúde e enfermagem” – Organizado por Stella Costa Valdevino, Maria Bernadete de Sousa Costa, Jamilton Alves Farias, José da Paz Oliveira Alvarenga e Sérgio Ribeiro dos Santos, do Departamento de Enfermagem Clínica da UFPB. Contribuições para o enfrentamento de desafios e o aperfeiçoamento de processos de auditoria.

“Abordagens qualitativas” – Organizado por Victoria Puntriano Zuniga de Melo, Viviane da Costa Freitag e Karla Katiúscia Nóbrega de Almeida, do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB. E-book que apresenta estratégias e métodos de coleta e de análise pertinentes à pesquisa qualitativa aplicada em ciências contábeis.

“Giaco” – Organizado por Emeide Nóbrega Duarte, Alzira Karla Araújo da Silva, Suzana de Lucena Lira, Rayan Aramis de Brito Feitoza e Rosilene Agapito da Silva Llerena, do Departamento de Ciência da Informação da UFPB. Trajetória do Grupo de Pesquisa Informação, Aprendizagem e Conhecimento (Giaco), em 19 anos de atuação.

“Políticas habitacionais e a produção da cidade”, “A cidade à escala humana” e “Urbanismo, cidade e saúde” – Obras de Edson Leite Ribeiro, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPB. Discutem humanização das cidades, urbanidade, cidade saudável e políticas de habitação, entre outros temas, a partir de revisões teóricas e estudo empírico.

“PalhaSUS – luta que se faz com amorosidade” – Organizado por Aldenildo Araujo de Moraes Fernandes Costeira, Benedito Clarete Vasconcelos e Janine Azevedo do Nascimento e outros 44 autores. Aborda a experiência do projeto de extensão PalhaSUS, criado em 2010 a partir da realização da primeira Oficina do Riso da UFPB.

“Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências” – Organizado por Juciane Araldi Beltrame, Gutenberg de Lima Marques, Marcos da Rosa Garcia, Matheus Henrique da Fonseca Barros, Bruno Westermann e José Magnaldo de Moura Araújo. Dados, histórias, reflexões, relatos e experiências de projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas e Tecnologias e Educação Musical (Tedum) da UFPB.

“Lalinho Tatui” – De Maria do Socorro Gomes Barbosa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos (CCHLA). Livro infantil ilustrado que relata momentos importantes da infância do personagem título, Lalinho Tatui.

“Observatório de Indicadores de Proteção Social Ampliada: interfaces com a gestão do SUS e do SUAS” - De Marinalva de Sousa Conserva, do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPB. Livro traz os estudos que permitiram enxergar que a Proteção Social Ampliada, e sua governança pública, ocorre com maior eficiência quando as diferentes áreas do conhecimento são articuladas simultaneamente para uma interlocução de respostas.

